

A PANDÊMIA

AINDA NÃO ACABOU!

Não dá para confundir a vacinação e a flexibilização com o fim da pandemia. É o que queremos, mas infelizmente ela continua

O governador Marcos Rocha publicou, no dia 14 de março, o decreto nº 26.970, que estabelece a não obrigatoriedade do uso de máscaras em locais abertos e fechados em todo o Estado já a partir daquela data. Assim, Rondônia se juntou a outros estados que liberaram o uso de máscaras no país até o momento. Para o Sindicato, a decisão do governo rondoniense é precipitada, pois é uma medida política, e não científica.

“O que nos preocupa é que em nosso estado a liberação também vale para ambientes fechados, e os bancários e cooperativários atuam em ambientes assim, sem ventilação natural e com a presença de outras pessoas (clientes, usuários e cooperados) todos os dias”, enfatiza Ivone Colombo, presidenta do SEEB-RO.

“Sabemos que os números de infectados e mortos pela covid-19 reduziu no Estado, principalmente pelo avanço da vacinação. Contudo, também estamos convictos que a pandemia ainda não acabou, a exemplo de países como China e Coréia, onde os casos

voltaram a explodir, principalmente após o surgimento de uma nova variante chamada Deltacron. Logo, o risco de contaminação e até de óbito, infelizmente, ainda permanece. Portanto, é de vital importância que os trabalhadores tenham essa mesma consciência, e que continuem usando a máscara, principalmente quando estiver em seu local de trabalho”, acrescenta.

Apesar da liberação oficial do governo estadual, ainda não é o momento da população se descuidar, pois mesmo com a cultura da vacinação tão tradicional do povo brasileiro, o mundo ainda está diante de uma ameaça que está bem longe de ser erradicada.

“É óbvio que, assim como todo ser humano, nós do Sindicato também sonhamos em poder voltar a viver sem a máscara, respirar livremente dentro e fora de casa, dentro e fora do local de trabalho e em qualquer lugar. Mas ainda não estamos totalmente livres desta doença que já ceifou a vida de tantas pessoas queridas, principalmente bancários”, concluiu a dirigente.



Continue usando a máscara, principalmente no local de trabalho



Lave as mãos frequentemente com água e sabão, além de fazer uso do álcool 70°



Mantenha seu ambiente de trabalho sempre higienizado

Baixe o nosso aplicativo que está disponível para



Mesmo com lucros de R\$ 175 bilhões, bancos fecham mais de 12 mil vagas em dois anos

Nos últimos dois anos com o mundo vivendo a maior crise sanitária da história e a pandemia do novo coronavírus agravando as crises econômica e social, os cinco maiores bancos do Brasil fecharam 2021 com lucro líquido acumulado de R\$ 174,9 bilhões e, apesar das altas taxas de desemprego, continuaram demitindo trabalhadores e fechando agências.

Enquanto mais de 650 mil brasileiros e brasileiras morriam por complicações causadas pela covid-19, o setor financeiro, o mais lucrativo do país, manteve a alta dos juros e tarifas, aumentou as metas dos trabalhadores, fechou balanços com altos percentuais de lucros mas, apesar de mais ricos, os banqueiros fecharam cerca de 12 mil vagas de trabalho e reduziram mais de três mil agências, desde 2020, em todo o país.

Os lucros bilionários também vêm das demissões de trabalhadores, que afetam o atendimento nas agências cada vez mais lotadas e com riscos de contaminação pela covid-19. Para manter seus lucros bilioná-

rios, os bancos descumpriram um acordo de não demissão com o movimento sindical. E somente os quatro maiores bancos fecharam quase 12 mil postos de trabalho nos últimos dois anos e fecharam 3.180 agências desde 2020.

Em dois anos, o Bradesco foi o campeão em redução de postos de trabalho. Desde 2020, extinguiu 10.055 vagas, no período, apesar dos R\$ 26 bi de lucro somente em 2021.

O resultado são agências lotadas, trabalhadores adoecidos e a população sem atendimento adequado. Os trabalhadores denunciam sobrecarga de trabalho, aumento da exploração e piora no atendimento ao cliente. Apenas com o que arrecada com tarifas, a instituição cobre 128,7% de sua folha de pagamento, incluindo a Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

É importante lembrar que o movimento sindical esteve ao lado do trabalhador, reivindicando com os bancos o fim das demissões, o home office, a vacinação da categoria e a implementação das regras sanitárias, desde o início da pandemia.



Mulheres sofreram mais os efeitos da pandemia no mercado de trabalho, principalmente as negras

Na “situação dramática” do mercado de trabalho brasileiro, com desemprego, informalidade, precarização e corte de direitos, aliada à pandemia, as mulheres foram “duramente atingidas”, destaca o Dieese. Em boletim divulgado para marcar o Dia Internacional da Mulher, o instituto lembra que elas historicamente já ocupam as posições mais vulneráveis no mercado. São mais atingidas pelo desemprego e maior dificuldade de reinserção, além de receber menos do que os homens, mesmo tendo maior grau de escolaridade.

No terceiro trimestre do ano passado, havia 1,106 milhão de mulheres a menos na força de trabalho em relação a igual período de 2019, chegando a um total de 46,398 milhões. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE. Isso significa, aponta o Dieese, “que parcela expressiva de trabalhadoras saiu do mercado de trabalho durante a pandemia e ainda não havia retornado em 2021”. Daquela redução, 925 mil eram trabalhadoras negras.

DESEMPREGO E RECOLOCAÇÃO

Já entre as ocupadas, no ano passado havia aproximadamente 1,670 milhão a menos, sendo 1,211 milhão negras. E as desempregadas aumentaram em 564 mil, com 285 mil negras e 277 mil não negras.

A diferença se observa também na taxa de desemprego, que no caso das mulheres subiu de 14,3%, em 2019, para 15,9% em 2021. Já a dos homens permaneceu estável: de 10% para 10,1%.

As não negras têm taxa de desemprego de 12,5%, enquanto a das negras sobe para 18,9%.

Nos dois casos, as mulheres enfrentam dificuldade para retornar ao mercado. Praticamente metade das negras (49,9%) e das não negras (47,6%) desempregadas procuravam nova colocação há mais de um ano.

“Esse quadro é reflexo da crise sanitária e da desestruturação do mercado de trabalho pré-pandemia, uma vez que, no terceiro trimestre de 2019, as proporções de mulheres negras (37,5%) e não negras (35,2%) já eram altas” diz o Dieese. Também em 2021, a proporção de homens em busca de trabalho há mais de um ano era de 36,1% para os negros e de 41,7% para os não negros.

EFEITOS DA “REFORMA”

As subutilizadas (que queriam trabalhar mais, porém não conseguiram) eram 33,3% das ocupadas no terceiro trimestre de 2021. Entre os homens, 20,9%. A proporção cai para 26,2% para trabalhadoras não negras e subia a 39,1% para negras. “Vale destacar que a pandemia e a política econômica pífia do governo elevaram a subutilização da força de trabalho feminina.”

Segundo o Dieese, a pandemia agravou um quadro que já era ruim, por causa da “reforma” trabalhista de 2017. “Verificou-se o crescimento do número de mulheres trabalhadoras por conta própria, as chamadas empreendedoras, que, na verdade, são pessoas que lutam para sobreviver



diante de uma realidade de precarização e incertezas.” De 2019 para 2021, só houve crescimento da ocupação entre trabalhadoras por conta própria: 9,4% para não negras e 2,9% para negras.

E os rendimentos das mulheres continuam menores que os dos homens. No terceiro trimestre de 2021, elas recebiam em média R\$ 2.078, enquanto eles ganhavam R\$ 2.599. Assim, as mulheres ganham o equivalente a 80% dos homens, mesmo com mais escolaridade. A proporção subiu ligeiramente em relação a 2019 (78%). Por hora, as mulheres negras recebiam R\$ 10,83 e as não negras, R\$ 17,13 (37% a menos).

Rede Brasil Atual

Eleições do SEEB-RO acontecem de 25 a 27 de maio

A votação da eleição que vai definir a próxima diretoria do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO) acontecerá nos dias 25, 26 e 27 de maio, conforme cronograma estabelecido pela Comissão Eleitoral, escolhida no dia 3 de março, em assembleia geral realizada na sede da entidade sindical.



Bancários em Rondônia protestam contra abusos do Santander no país

Bancários em todo o país protestaram, na manhã do dia 29/3, contra uma série de abusos da gestão brasileira do Santander. O Dia Nacional de Luta foi deflagrado em agências e centros administrativos em diversos estados e municípios do Brasil contra, principalmente, a decisão da direção do Santander Brasil de convocar para o retorno presencial as gestantes e bancários do grupo de risco para a covid-19.

Em Rondônia dirigentes do SEEB-RO distribuíram, nas agências da capital e do interior, panfletos que esclareciam as razões da mobilização e se reuniram com funcionários.

“Não estamos lutando apenas contra essa absurda medida que coloca em risco a vida das pessoas, mas também porque o Santander continua desrespeitando a jorna-



Dirigentes do Sindicato se reuniram com funcionários do Santander em Rondônia

da de trabalho dos seus funcionários, coloca-os em risco com a insistência do retorno ao presencial e muitas vezes demite pais e mães de família, mesmo com o mundo ainda em pandemia. Queremos o fim desta postura de desprezo com a vida humana e desrespei-

to com os trabalhadores e, muitas vezes, até mesmo com a Justiça do Trabalho, já que o banco sempre descumprir decisões judiciais”, destaca Clemlison Farias, diretor de Finanças do SEEB-RO e funcionário do Santander.

Com informações da Contraf-CUT

Santander atende reivindicação e fornecerá equipamentos para o trabalho em home office

Após muita cobrança do movimento sindical, o Santander atendeu a reivindicação e fornecerá notebooks a todos os bancários que estiverem em home office ou em formato híbrido. A comunicação foi realizada na manhã do dia 14/3 ao movimento sindical.

Essa é mais uma dentre um conjunto de reivindicações importantes do movimento sindical desde o início da pandemia.

Os trabalhadores sempre cobraram equipamentos adequados até por uma questão de segurança da informação e por conta das características técni-

cas necessárias para rodar os sistemas.

O banco entendeu a reivindicação dos trabalhadores e os comunicou que não será mais necessário que eles façam uso de equipamentos pessoais para o trabalho. Desta forma é mais seguro para todos, inclusive para os clientes. Também é um direito do trabalhador ter as ferramentas adequadas para a execução de seu trabalho com segurança (...) embora não tenhamos mais informações, o banco se comprometeu a dar mais detalhes nos próximos dias.

SEEB-SP, com edição do SEEB-RO

Caixa atende reivindicação e prorroga home office

A Caixa Econômica Federal informou à Contraf-CUT, no dia 25/3, que atenderia a reivindicação dos empregados e prorrogaria o “Projeto Remoto Excepcional” até o dia 30 de abril. O banco enviou comunicado para todas suas unidades informando aos gestores que eles podem manter em home office quem já está exercendo suas atividades remotamente, e/ou incluir outros empregados. O banco informou ainda que cada gestor deverá combinar previamente com cada empregado as atividades que o mesmo deverá exercer remotamente, registrá-las no sistema de recursos humanos (SISRH) e acompanhar o cumprimento das tarefas.

Fabiana Uehara Proscholdt, secretaria de Cultura da Contraf-CUT, concorda que os empregados que estão atendendo presencialmente a população estão sobrecarregados. “Mas, a solução não passa pelo retorno de todos os trabalhadores que estão em home office. Muitos têm outras doenças que podem ser agravadas caso contraíam o vírus e, o que seria uma solução rápida, pode levar à piora do quadro de sobrecarga”, disse a coordenadora da CEE/Caixa.

Para ela, a redução da sobrecarga passa pela contratação de

mais empregados. “A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais já autorizou o aumento do quadro de pessoal com a contratação de concursados, mas, apesar de seu presidente, Pedro Guimarães, ter propagandeado que contrataria quatro mil novos empregados, o banco não contratou nem o que foi autorizado”, disse. “O problema também está acontecendo com as pessoas com deficiência aprovadas em concurso específico realizado no ano passado”, lembrou.

A Caixa tem criado entraves para a contratação dos aprovados no concurso específico para PCDs, realizado em 2021. Também há demora para a contratação de aprovados em 2014. “Precisamos lutar para acabar com a sobrecarga de trabalho, que passa pela saúde e pela vida dos trabalhadores”, concluiu a coordenadora da CEE/Caixa.



Além da convocação irresponsável de bancários do grupo de risco e gestantes para o trabalho presencial em meio à pandemia que ainda não terminou, o protesto em âmbito nacional também foi realizado contra uma série de desmandos da direção do Santander no Brasil:

* contra o avanço da terceirização

* por melhores condições de trabalho;

* por mais contratações;

* pelo fim das metas abusivas;

* contra a falta de negociação com a representação dos trabalhadores desde a gestão Sergio Rial, e que continua na administração do atual presidente do banco no país, Mario Opice Leão.



RETORNO DO GRUPO DE RISCO:

Santander
não respeita a saúde e a vida das trabalhadoras grávidas!



Santander,
manter grupo de risco no home office não afeta seu lucro, e garante a saúde dos trabalhadores!



Santander,
convocar não vacinados para o presencial coloca todos em risco, inclusive clientes!

| Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de Rondônia - SEEB/RO | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| CNPJ 05.654.736/0001-05 | | | | | | | |
| Demonstrativo Financeiro - 2º Semestre de 2021 | | | | | | | |
| | 07/2021 | 08/2021 | 09/2021 | 10/2021 | 11/2021 | 12/2021 | Total |
| 1 - RENDAS DIVERSAS | | | | | | | |
| 1.1 RECEITAS ORDINÁRIAS | | | | | | | |
| Mensalidade sindical | 120.242,99 | 119.848,03 | 231.415,29 | 135.299,66 | 131.610,04 | 136.818,16 | 875.234,17 |
| Devolução de Mensalidade Sindical | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -46,28 | -46,28 |
| SUBTOTAL | 120.242,99 | 119.848,03 | 231.415,29 | 135.299,66 | 131.610,04 | 136.771,88 | 875.187,89 |
| 1.2 RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS | | | | | | | |
| Portaria do Clube de Campo | 0,00 | 0,00 | 1.661,00 | 1.151,00 | 1.880,00 | 1.950,00 | 6.642,00 |
| Receita Jurídica | 0,00 | 570,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 570,00 |
| Taxa negociada | 0,00 | 0,00 | 150.540,02 | 76.503,50 | 0,00 | 0,00 | 227.043,52 |
| Recuperação de despesas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.370,47 | 231,08 | 4.601,55 |
| Devolução de Receita (Clube de Campo) | 0,00 | 0,00 | -300,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -300,00 |
| SUBTOTAL | 0,00 | 570,00 | 151.901,02 | 77.654,50 | 6.250,47 | 2.181,08 | 238.557,07 |
| 1.3 RECEITAS FINANCEIRAS | | | | | | | |
| Rendas de aplicações financeiras | 5.097,80 | 6.302,44 | 6.956,37 | 9.192,83 | 12.871,15 | 17.133,07 | 57.553,66 |
| SUBTOTAL | 5.097,80 | 6.302,44 | 6.956,37 | 9.192,83 | 12.871,15 | 17.133,07 | 57.553,66 |
| 1.4 REPASSES | | | | | | | |
| Ações trabalhistas a repassar | 108.500,22 | 225.594,99 | 0,00 | 121.138,68 | 0,00 | 560.239,23 | 1.015.473,12 |
| Empréstimos | 38.000,00 | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 48.000,00 |
| SUBTOTAL | 146.500,22 | 225.594,99 | 10.000,00 | 121.138,68 | 0,00 | 560.239,23 | 1.063.473,12 |
| TOTAL DAS RECEITAS/ENTRADAS | 271.841,01 | 352.315,46 | 400.272,68 | 343.285,67 | 150.731,66 | 716.325,26 | 2.234.771,74 |
| 2 - DESPESAS GERAIS | | | | | | | |
| 2.1 DIVULGAÇÃO E IMPRENSA | | | | | | | |
| Fotografias e material de mídia | 0,00 | 0,00 | 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 500,00 |
| Publicações | 740,00 | 0,00 | 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.240,00 |
| Propagandas e publicidades | 800,00 | 800,00 | 1.600,00 | 800,00 | 800,00 | 800,00 | 5.600,00 |
| Serviços de diagramação | 310,00 | 580,00 | 0,00 | 360,00 | 410,00 | 390,00 | 2.050,00 |
| Mídias sociais | 888,25 | 0,00 | 0,00 | 1.896,50 | 1.864,25 | 0,00 | 4.649,00 |
| SUB-TOTAL | 2.738,25 | 1.380,00 | 2.600,00 | 3.056,50 | 3.074,25 | 1.190,00 | 14.039,00 |
| 2.2 DESPESAS TRIBUTARIAS E FINANCEIRAS | | | | | | | |
| Impostos/taxas/emolumentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.840,59 | 228,30 | 4.068,89 |
| IRRF s/aplicação financeira | 81,94 | 254,03 | 0,00 | 506,93 | 1.322,35 | 397,74 | 2.562,99 |
| IOF | 0,00 | 121,00 | 187,37 | 0,00 | 0,00 | 50,56 | 358,93 |
| IPRU | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 259,99 | 0,00 | 259,99 |
| Tarifas bancárias | 823,69 | 818,54 | 905,23 | 742,40 | 975,32 | 1.053,69 | 5.318,87 |
| Juros passivo | 12,99 | 0,00 | 79,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 92,09 |
| IRRF s/folha de pagamento | 85,36 | 69,25 | 79,10 | 96,86 | 0,00 | 49,22 | 379,79 |
| PIS s/folha de pagamento | 145,69 | 158,82 | 138,78 | 135,64 | 153,93 | 251,62 | 984,48 |
| SUB-TOTAL | 1.149,67 | 1.421,64 | 1.389,58 | 1.481,83 | 6.552,18 | 2.031,13 | 14.026,03 |
| 2.3 DESPESAS CLUBE DE CAMPO | | | | | | | |
| Conservação e manutenção de bens | 0,00 | 179,58 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 250,00 | 429,58 |
| Manutenção de plantas, campo e piscina | 70,00 | 761,05 | 0,00 | 350,00 | 6.596,05 | 837,00 | 8.614,10 |
| Serviços de terceiros | 0,00 | 0,00 | 400,00 | 0,00 | 0,00 | 560,00 | 960,00 |
| Material de uso e consumo | 0,00 | 3.624,82 | 147,06 | 1.301,12 | 0,00 | 140,18 | 5.213,18 |
| Material de construção | 0,00 | 0,00 | 79,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 79,00 |
| Energia elétrica | 1.275,07 | 0,00 | 1.501,56 | 1.201,85 | 1.514,30 | 0,00 | 5.492,78 |
| Prestação de serviços Pessoa Jurídica | 4.500,00 | 0,00 | 1.100,00 | 0,00 | 1.626,00 | 0,00 | 7.226,00 |
| Aluguéis e locação | 0,00 | 2.720,00 | 1.520,00 | 80,00 | 0,00 | 3.230,00 | 7.550,00 |
| Material de limpeza | 0,00 | 0,00 | 150,00 | 0,00 | 233,00 | 0,00 | 383,00 |
| Combustível e lubrificantes | 586,06 | 808,77 | 679,42 | 120,00 | 1.156,58 | 108,47 | 3.459,30 |
| Material elétrico | 0,00 | 0,00 | 292,85 | 2.268,45 | 0,00 | 0,00 | 2.561,30 |
| Comunicação/Internet/TV a cabo | 530,94 | 829,94 | 231,94 | 530,94 | 530,94 | 237,35 | 2.892,05 |
| Consertos, reparos e reformas | 1.054,41 | 2.208,18 | 640,00 | 150,00 | 2.191,15 | 152,06 | 6.395,80 |
| Material de copa e cozinha | 0,00 | 285,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 285,30 |
| Bens de uso | 0,00 | 1.649,00 | 1.472,86 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.121,86 |
| Serviços de enfermagem | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 660,00 | 660,33 | 990,00 | 2.310,33 |
| Despesas com segurança | 1.635,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.100,00 | 0,00 | 2.735,00 |
| Despesas com portaria do clube | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.800,00 | 1.800,00 |
| Medicamentos | 0,00 | 472,97 | 0,00 | 186,35 | 0,00 | 0,00 | 659,32 |
| Alimentação | 0,00 | 308,62 | 293,00 | 0,00 | 312,00 | 443,00 | 1.356,62 |
| Material de pintura | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 250,00 | 0,00 | 0,00 | 250,00 |
| Manutenção, limpeza e conservação | 0,00 | 1.500,00 | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.500,00 |
| SUB-TOTAL | 9.651,48 | 15.348,23 | 10.507,69 | 7.098,71 | 15.920,35 | 8.748,06 | 67.274,52 |
| 2.4 DESPESAS COM PESSOAL | | | | | | | |
| Salários e ordenados (funcionários) | 10.005,04 | 10.560,93 | 10.571,11 | 8.474,45 | 8.530,46 | 12.207,89 | 60.349,88 |
| Adiantamento salarial | 1.200,00 | 1.700,00 | 1.600,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.550,00 | 9.650,00 |
| Férias | 0,00 | 0,00 | 3.804,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.804,06 |
| 13º salário | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.188,37 | 6.188,37 |
| Rescisões trabalhistas | 1.427,17 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.427,17 |
| INSS | 4.941,07 | 5.279,91 | 4.702,38 | 4.584,51 | 4.862,46 | 9.183,64 | 33.553,97 |
| FGTS | 1.277,25 | 2.327,94 | 0,00 | 1.085,16 | 1.144,21 | 1.081,66 | 6.916,22 |
| Auxílio alimentação | 6.410,25 | 6.410,25 | 6.410,25 | 6.410,25 | 6.410,25 | 6.410,25 | 38.461,50 |
| Auxílio transporte | 0,00 | 170,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 | 270,00 |
| Auxílio saúde | 3.430,85 | 3.963,56 | 3.418,42 | 3.679,23 | 3.750,49 | 5.048,62 | 23.291,17 |
| Exames médicos | 35,00 | 0,00 | 89,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 124,99 |
| SUB-TOTAL | 28.726,63 | 30.412,59 | 30.596,21 | 26.033,60 | 26.497,87 | 41.770,43 | 184.037,33 |
| 2.5 ENCONTROS, REUNIÕES NO INTERIOR | | | | | | | |
| Sem movimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUB-TOTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.6 OUTROS EVENTOS | | | | | | | |
| Refeições | 0,00 | 387,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 387,50 |
| Passagem aérea | 0,00 | 0,00 | 1.254,45 | 0,00 | 0,00 | 2.052,03 | 3.306,48 |
| Confraternizações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.690,59 | 3.690,59 |

| | | | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Despesas com realização de eventos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.224,97 | 6.488,74 | 10.713,71 |
| Carro de som | 0,00 | 750,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 750,00 |
| Seminários/conferências/congressos | 0,00 | 350,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 350,00 |
| Despesa com funeral | 0,00 | 290,00 | 290,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 580,00 |
| Doações e contribuições | 0,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 2.000,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| Despesas com viagens | 7.847,58 | 2.642,15 | 4.906,17 | 8.802,41 | 6.530,25 | 2.915,50 | 33.646,06 |
| Prestação de serviços Pessoa Jurídica | 0,00 | 420,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 420,00 |
| SUB-TOTAL | 7.847,58 | 4.839,65 | 7.452,62 | 8.802,41 | 12.755,22 | 15.146,86 | 56.844,34 |
| 2.7 DESPESAS SUB SEDE VILHENA | | | | | | | |
| Energia elétrica | 37,11 | 47,58 | 50,77 | 55,90 | 54,36 | 59,93 | 305,65 |
| Telefone | 119,87 | 119,89 | 118,97 | 117,06 | 132,13 | 0,00 | 607,92 |
| Aluguel | 1.120,00 | 1.120,00 | 1.120,00 | 1.120,00 | 1.120,00 | 1.120,00 | 6.720,00 |
| Material de expediente | 0,00 | 0,00 | 26,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 26,00 |
| Material de informática | 89,50 | 181,10 | 0,00 | 181,10 | 89,50 | 0,00 | 541,20 |
| Manutenção, limpeza e conservação da sede | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 2.100,00 |
| Copa e cozinha | 0,00 | 50,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 50,00 |
| Condução e transporte | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 25,00 | 25,00 |
| Despesas com combustível | 521,38 | 0,00 | 261,92 | 815,89 | 0,00 | 477,58 | 2.076,77 |
| Manutenção equipamento de informática | 550,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 550,00 |
| Internet | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 139,86 | 139,86 |
| Despesas com viagens | 400,00 | 0,00 | 384,00 | 130,00 | 0,00 | 924,81 | 1.838,81 |
| Locação de veículo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 320,00 | 320,00 |
| Frete e carretos | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 0,00 | 30,00 | 0,00 | 120,00 |
| Confecção de camisas | 442,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 442,50 |
| SUB-TOTAL | 3.660,36 | 1.898,57 | 2.341,66 | 2.769,95 | 1.775,99 | 3.417,18 | 15.863,71 |
| 2.8 DESPESAS SUB SEDE JI-PARANA | | | | | | | |
| Energia elétrica | 167,64 | 206,29 | 557,87 | 0,00 | 378,04 | 0,00 | 1.309,84 |
| Água potável | 28,90 | 28,90 | 28,90 | 0,00 | 57,80 | 30,09 | 174,59 |
| Locação de veículo | 0,00 | 421,00 | 778,13 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.199,13 |
| Despesas Postais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 33,73 | 33,73 | 0,00 | 67,46 |
| Material de expediente | 37,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 37,50 |
| Material de informática | 60,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 60,00 | 0,00 | 120,00 |
| Alimentação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 48,74 | 48,74 |
| Despesas com viagens | 0,00 | 0,00 | 450,00 | 0,00 | 0,00 | 1.318,00 | 1.768,00 |
| Material de Limpeza | 51,92 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 51,92 |
| Frete e carretos | 27,00 | 27,00 | 27,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 81,00 |
| Material de uso e consumo | 81,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 81,87 |
| Combustível e lubrificantes | 0,00 | 0,00 | 327,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 327,43 |
| Bens de uso | 0,00 | 1.450,0 | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Água potável | 30,07 | 30,75 | 30,75 | 30,00 | 30,00 | 0,00 | 151,57 |
| Aluguel | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 6.600,00 |
| Material de informática | 0,00 | 176,75 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 176,75 |
| Manutenção de equipamento de informática | 369,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 369,00 |
| Material de Limpeza | 166,94 | 0,00 | 214,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 381,02 |
| Despesas postais | 33,73 | 32,15 | 35,01 | 33,73 | 27,38 | 35,09 | 197,09 |
| Material de uso e consumo | 0,00 | 0,00 | 405,00 | 188,00 | 0,00 | 0,00 | 593,00 |
| Combustível e lubrificantes | 0,00 | 0,00 | 409,28 | 522,08 | 0,00 | 0,00 | 931,36 |
| Manutenção, conservação e limpeza da sede | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 2.400,00 |
| Material de expediente | 0,00 | 55,25 | 0,00 | 51,00 | 0,00 | 0,00 | 106,25 |
| Faixas, cartazes, banner e adesivos | 0,00 | 624,00 | 575,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.199,00 |
| Hospedagem/Estadias | 0,00 | 0,00 | 150,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 150,00 |
| Fretes e carretos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 33,00 | 0,00 | 33,00 |
| Verba de representação | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.000,00 |
| Despesa com funeral | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 250,00 | 0,00 | 250,00 |
| Despesas com viagens | 300,00 | 0,00 | 1.050,00 | 800,00 | 0,00 | 0,00 | 2.150,00 |
| Calmes e carimbos | 110,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 110,00 |
| Doações e contribuições | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 350,00 | 350,00 |
| SUB-TOTAL | 3.662,34 | 3.560,20 | 5.535,45 | 3.271,99 | 1.987,56 | 2.029,62 | 20.047,16 |
| 2.12 ELEIÇÕES SINDICAIS | | | | | | | |
| Sem movimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUB-TOTAL | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.13 CAMPANHA SALARIAL | | | | | | | |
| Sem movimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUB-TOTAL | - | - | - | - | - | - | 0,00 |
| 2.14 DESPESAS COM ADMINISTRACAO GERAL | | | | | | | |
| Prestação de serviços Pessoa Juridica | 2.853,90 | 918,90 | 158,90 | 558,90 | 3.068,90 | 458,90 | 8.018,40 |
| Honorários contábeis | 2.172,00 | 2.272,00 | 1.972,00 | 1.972,00 | 2.958,00 | 2.958,00 | 14.304,00 |
| Refeições | 144,06 | 162,53 | 231,98 | 206,55 | 360,16 | 360,32 | 1.735,60 |
| Material de uso e consumo | 1.006,06 | 698,95 | 120,00 | 221,00 | 678,72 | 681,54 | 3.406,27 |
| Material de expediente | 0,00 | 305,90 | 740,51 | 570,89 | 219,15 | 0,00 | 1.836,45 |
| Material de informática | 538,00 | 611,24 | 280,00 | 99,00 | 0,00 | 655,00 | 2.183,24 |
| Assistência médica funcionários | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 58,99 | 0,00 | 58,99 |
| Impressos, chaves e carimbos | 104,00 | 150,00 | 215,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 469,00 |
| Manutenção e conservação de bens | 60,00 | 2.200,00 | 0,00 | 2.610,00 | 238,00 | 600,00 | 5.708,00 |
| Despesas com veículos | 47,00 | 2.930,73 | 384,90 | 21,00 | 437,86 | 150,90 | 3.972,39 |
| Energia elétrica | 1.310,54 | 2.432,16 | 1.833,74 | 2.199,15 | 2.057,22 | 1.864,15 | 11.696,96 |
| Telefone | 4.166,48 | 7.282,41 | 4.599,55 | 4.481,78 | 344,18 | 3.516,54 | 24.390,94 |
| Internet | 153,01 | 760,59 | 0,00 | 164,41 | 369,40 | 498,97 | 1.946,38 |
| Despesas postais | 131,04 | 69,30 | 0,00 | 104,70 | 42,95 | 50,30 | 398,29 |
| Condução e transporte | 220,00 | 0,00 | 0,00 | 229,00 | 170,00 | 284,40 | 903,40 |
| Aluguel e locações | 2.380,00 | 0,00 | 0,00 | 3.420,00 | 900,00 | 0,00 | 6.700,00 |
| Combustível e lubrificantes | 681,43 | 1.231,35 | 910,08 | 1.802,05 | 1.110,35 | 1.738,24 | 7.473,50 |
| Fotocópias e encadernações | 213,00 | 0,00 | 104,00 | 35,50 | 0,00 | 0,00 | 352,50 |
| Seguros | 1.823,35 | 5.586,51 | 1.823,35 | 3.923,21 | 4.115,85 | 2.099,86 | 19.372,13 |
| Auxílio Alimentação (Diretores) | 0,00 | 0,00 | 13.420,29 | 14.929,52 | 1.327,46 | 15.929,52 | 45.606,79 |
| Fretes e carretos | 117,30 | 0,00 | 302,65 | 180,00 | 107,22 | 153,61 | 860,78 |
| Contribuição Contraf | 0,00 | 0,00 | 600,00 | 0,00 | 500,00 | 700,00 | 1.800,00 |
| Manutenção de equipamento de informática | 700,00 | 1.880,00 | 700,00 | 1.280,00 | 1.800,00 | 940,00 | 7.300,00 |
| Custas cartorarias | 20,08 | 379,51 | 135,36 | 5,01 | 154,00 | 492,09 | 1.186,05 |
| Material de Limpeza | 4.314,40 | 2.291,60 | 2.085,21 | 1.831,85 | 1.527,53 | 1.689,80 | 13.740,39 |
| Honorários advocatícios | 6.198,91 | 6.198,01 | 6.198,91 | 6.198,91 | 6.198,91 | 6.198,91 | 37.192,56 |
| Manutenção, conservação e limpeza da sede | 757,80 | 120,00 | 280,00 | 100,00 | 449,05 | 100,00 | 1.806,85 |
| Serviços de terceiros pessoa física | 50,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 | 150,00 |
| Água potável | 44,35 | 44,35 | 44,35 | 44,35 | 44,35 | 44,35 | 266,10 |
| Copa e Cozinha | 296,22 | 594,48 | 1.013,86 | 487,13 | 84,00 | 592,88 | 3.068,57 |
| Doações e contribuições | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13.384,00 | 55.951,97 | 69.335,97 |
| Material elétrico | 0,00 | 87,50 | 0,00 | 0,00 | 1.400,00 | 0,00 | 1.487,50 |
| Consertos e reparos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 840,00 | 0,00 | 373,01 | 1.213,01 |
| Bens de uso | 0,00 | 0,00 | 1.724,90 | 0,00 | 691,40 | 0,00 | 2.416,30 |
| Despesa com segurança | 494,00 | 1.100,00 | 550,00 | 0,00 | 550,00 | 550,00 | 3.244,00 |
| Mensalidade entidade sindical de grau superior | 6.400,00 | 6.400,00 | 6.400,00 | 6.400,00 | 6.400,00 | 6.400,00 | 38.400,00 |
| Sites e hospedagens | 202,44 | 888,25 | 0,00 | 232,44 | 600,00 | 1.338,25 | 3.261,38 |
| Torpedos para celular | 691,68 | 642,34 | 125,07 | 192,12 | 104,10 | 0,00 | 1.755,31 |
| Serviços gráficos | 0,00 | 7.575,00 | 660,00 | 5.600,00 | 5.710,00 | 1.150,00 | 20.695,00 |
| Licenças de softwares | 603,84 | 1.207,68 | 0,00 | 706,50 | 706,50 | 706,50 | 3.931,02 |
| Faixas, cartazes, banner e adesivos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.925,00 | 0,00 | 11.925,00 |
| Confecção de camisetas | 0,00 | 0,00 | 1.839,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.839,00 |
| Eventos/Seminários/Congressos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 | 0,00 | 0,00 | 100,00 |
| SUB-TOTAL | 38.894,89 | 57.021,29 | 49.453,61 | 61.746,97 | 71.063,25 | 109.328,01 | 387.508,02 |
| TOTAL DAS DESPESAS = (2.1 A 2.14) | 104.395,90 | 127.057,47 | 119.309,89 | 121.496,79 | 144.870,57 | 193.174,53 | 810.305,15 |
| 3. IMOBILIZAÇÕES | | | | | | | |
| Móveis utensílios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.978,00 | 0,00 | 0,00 | 3.978,00 |
| Equipamento de informática | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.957,90 | 0,00 | 9.957,90 |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 2.600,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.600,00 |
| SUB-TOTAL | 2.600,00 | 0,00 | 0,00 | 3.978,00 | 9.957,90 | 0,00 | 16.535,90 |
| 4. INVESTIMENTOS | | | | | | | |
| Sem movimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUB-TOTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 5. REPASSES | | | | | | | |
| Mensalidades SINTES | 214,54 | 214,54 | 0,00 | 214,54 | 214,54 | 214,54 | 1.072,70 |
| Ações Trabalhistas repassadas | 104.040,08 | 209.328,43 | 0,00 | 149.285,25 | 0,00 | 464.998,56 | 927.652,32 |
| Empréstimos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.000,00 | 7.000,00 |
| SUB-TOTAL | 104.254,62 | 209.542,97 | 0,00 | 149.499,79 | 214,54 | 472.213,10 | 935.725,02 |
| 6. CRÉITOS A RECEBER | | | | | | | |
| Sem movimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUB-TOTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| TOTAL = (3 + 4 + 5 + 6) | 106.854,62 | 209.542,97 | - | 153.477,79 | 10.172,44 | 472.213,10 | 952.260,92 |
| TOTAL GERAL DAS DESPESAS(SAIDAS) | 211.250,52 | 336.600,44 | 119.309,89 | 274.974,58 | 155.043,01 | 665.387,63 | 1.762.566,07 |
| 7. RESUMO DAS DISPONIBILIDADES | | | | | | | |
| 7.1 SALDO ANTERIOR DAS DISPONIBILIDADES | 06/2021 | 07/2021 | 08/2021 | 09/2021 | 10/2021 | 11/2021 | |
| Caixa Geral Sede | 1.904,35 | 2.601,26 | 4.491,20 | 11.435,78 | 13.282,16 | 13.162,19 | |
| Caixa Geral Subsedes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Banco Contas Operacionais Sede | 379.712,55 | 391.980,11 | 400.528,37 | 392.670,81 | 23.291,20 | 33.315,57 | |
| Banco Contas Operacionais Subsedes | 9.161,89 | 7.315,50 | 6.252,09 | 6.965,31 | 9.746,64 | 9.702,92 | |
| Banco Contas Passivo Trabalhista | 25.013,68 | 49.520,22 | 14.714,71 | 14.615,71 | 1.020,00 | 1.020,00 | |
| Aplicação Financeira Contas Operacionais Sede | 1.576.523,41 | 1.620.994,87 | 1.610.506,91 | 1.890.726,79 | 2.351.070,09 | 2.336.026,19 | |
| Aplicação Financeira Passivo Trabalhista | 264.871,87 | 245.366,28 | 296.999,98 | 298.041,65 | 284.357,05 | 285.228,92 | |
| (-) Cheques a Compensar | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Total de Receitas/Entradas no 2º Semestre/2021 | 271.841,01 | 352.315,46 | 400.272,68 | 343.285,67 | 150.731,66 | 716.325,26 | |
| Total (A) | 2.529.028,76 | 2.670.093,70 | 2.733.765,94 | 2.957.741,72 | 2.833.498,80 | 3.394.781,05 | |
| 7.2 SALDO ATUAL DAS DISPONIBILIDADES | 07/2021 | 08/2021 | 09/2021 | 10/2021 | 11/2021 | 12/2021 | |
| Caixa Geral Sede | 2.601,26 | 4.491,20 | 11.435,78 | 13.282,16 | 13.162,19 | 14.013,16 | |
| Caixa Geral Subsedes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Banco Contas Operacionais Sede | 391.980,11 | 400.528,37 | 392.670,81 | 23.291,20 | 33.315,57 | 45.113,14 | |
| Banco Contas Operacionais Subsedes | 7.315,50 | 6.252,09 | 6.965,31 | 9.746,64 | 9.702,92 | 12.990,78 | |
| Banco Contas Passivo Trabalhista | 49.520,22 | 14.714,71 | 14.615,71 | 1.020,00 | 1.020,00 | 1.020,00 | |
| Aplicação Financeira Contas Operacionais Sede | 1.620.994,87 | 1.610.506,91 | 1.890.726,79 | 2.351.070,09 | 2.336.026,19 | 2.274.007,69 | |
| Aplicação Financeira Passivo Trabalhista | 245.366,28 | 296.999,98 | 298.041,65 | 284.357,05 | 285.228,92 | 382.248,65 | |
| (-) Cheques a Compensar | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Total de Despesas/Saídas no 2º Semestre/2021 | 211.250,52 | 336.600,44 | 119.309,89 | 274.974,58 | 155.043,01 | 665.387,63 | |
| Total (B) | 2.529.028,76 | 2.670.093,70 | 2.733.765,94 | 2.957.741,72 | 2.833.498,80 | 3.394.781,05 | |
| Diferença (A - B) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |

Porto Velho/RO, 31 de Dezembro de 2021.

Ivone Colombo da Silva
Presidente

Herminio Pascoal Sobrinho
Contador CRC RO 005546/O-3

Baixe o nosso aplicativo que está disponível
para  Google play  App Store e...

Faça sua filiação ao Sindicato ou seu recadastramento

Cadastre-se no Clube de Vantagens

Solicite Cartão do Filiado

Faça sua reserva no Clube de Campo

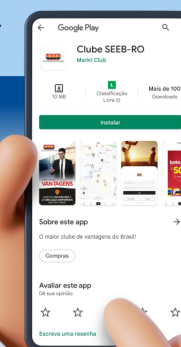
Acompanhe as notícias sobre a categoria,
em Rondônia e em todo Brasil

Veja as imagens dos nossos eventos e atividades

Tenha acesso aos Acordos Coletivos de Trabalho
(bancos e cooperativas de crédito)

Confira nossos inúmeros convênios

E muito mais...



www.bancariosro.com.br

Justiça reforça entendimento de que empregada da Caixa tem o direito de trabalhar em casa e cuidar da filha

O Juiz Alexandre Moreira dos Santos Almeida, substituto na 4ª Vara do Trabalho de Porto Velho (TRT 14), em sentença proferida no dia 17/3, confirmou o despacho do dia 3/2 e garantiu, assim, o direito de M. J. W. V., empregada da Caixa Econômica Federal, continuar em home office e, ao mesmo tempo, cuidar da filha, que tem paralisia cerebral e precisa de cuidados especiais e atenção permanente.

Mesmo sendo mãe de uma criança portadora de “encefalopatia crônica não evolutiva” (e que por isso teve que passar por diversos procedimentos invasivos, além de ser dependente de respirador mecânico), a bancária foi convocada, em 28 de janeiro de 2021, a retomar suas atividades presenciais na agência.

O Sindicato, atuando como substituto, ajuizou ação trabalhista requerendo a manutenção do trabalho remoto à bancária, objetivando, sobretudo, assistir a criança nos cuidados de saúde necessários, bem como evitar a contaminação da trabalhadora – que possui a comorbidade de hipertensão – e sua filha – que é acometida por inúmeras doenças e até mesmo necessita de aparelho mecânico para auxiliar na respiração.

“Os benefícios conferidos pelo Saúde Caixa em nada contribui para o caso presente, haja vista que a eventual contaminação da obreira poderia levar sua filha a óbito, haja vista a sua fragilidade bem como a impossibilidade de receber a vacinação”, acrescentou o juiz, determinando que a Caixa mantenha a bancária em trabalho remoto enquanto a filha estiver com vida, ou que haja a reversão do quadro clínico dela, sob pena de multa diária de R\$ 5.000,00.

“Ficamos com o coração repleto de felicidade com esta vitória, não apenas como dirigentes sindicais, mas como seres humanos, que tem empatia pelo próximo, algo que, infelizmente, está cada dia mais raro. Sabemos que é uma vitória não definitiva, pois ainda cabe recurso ao banco, mas ainda assim estamos contentes pois, exatamente em março, no Mês da Mulher, mãe e filha conquistam o direito de estar juntas, com o emprego, o sustento e a saúde assegurados”, destaca Ivone Colombo, presidenta do SEEB-RO, lembrando que o Sindicato tentou resolver o assunto de forma administrativa, mas o banco rejeitou a iniciativa.

Processo 000060-77.2022.5.14.0004



Apoiadas pelo Sindicato, chapas 6 e 77 vencem eleições da Cassi

As chapas 6 e 77, “Unidos por uma Cassi Solidária”, que tiveram o apoio da Contraf-CUT, federações, do SEEB-RO e da maioria das entidades associativas do país, foram as mais votadas nas eleições da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) e vão assumir as diretorias de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, além dos conselhos Deliberativo e Fiscal. Os eleitos terão mandatos de 1º de junho de 2022 a 31 de maio de 2026.

Do total de votantes, 56,38% votaram na Diretoria e Conselho Deliberativo e 53,24% votaram no Conselho Fiscal.

PRINCIPAIS PROPOSTAS DAS CHAPAS 6 E 77

* Aperfeiçoar e ampliar a Estratégia Saúde da Família (ESF), com equipes capacitadas para acompanhar permanentemente a saúde dos associados;

* Ampliar a adesão de associados à ESF, com foco na prevenção e atenção integral à saúde, para melhorar o atendimento e racionalizar despesas;

* Telemedicina - Fortalecer o atendimento telemático e fazer sua integração com as CliniCassi e a ESF, com a telemedicina como instrumento para atender emergências, não podendo ser substituída pelo acompanhamento médico pessoal e permanente e pela atenção primária integral à saúde;

* Criar novos programas de saúde para atender àqueles que precisam de acompanhamento permanente.



COMPOSIÇÃO DA CHAPA 6

Diretoria

Fernando Amaral – Aposentado, foi Garef, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, vice-presidente da Anabb, diretor de Seguridade da Previ e assessor da Cassi.

Conselho Deliberativo

Alberto Júnior (titular) – Da ativa, foi gerente executivo e gerente regional da Cassi DF

Cris Garbinatto (titular) – Da ativa, diretora da FEEB RS, do conselho de usuários RS

Cláudio Nascimento (suplente) – Da ativa, foi gerente executivo da Cassi

Gilmar Santos (suplente) – Da ativa, foi presidente do SEEB Pará.

COMPOSIÇÃO DA CHAPA 77 PARA O CONSELHO FISCAL

– As candidatas da Chapa 77, além de fiscalizar as contas da Cassi e zelar pela correta aplicação dos recursos dos associados, acompanharão a implantação das propostas para a Cassi.

Fernanda Lopes (titular) – Da ativa, de São Paulo, da Comissão de Empresa, diretora da Contraf-CUT e da Fundação Projeto Travessia.

Diusa Almeida (suplente) – Aposentada, de Goiás, foi gerente geral de várias agências do BB em Goiânia, foi conselheira fiscal da Previ e presidente da AABB Goiânia.

Com informações da Contraf-CUT e SEEB-SP

COMPANHEIRO, NÃO LUTE SOZINHO!

Filie-se ao Sindicato e fortaleça a luta de toda a categoria



6º Congresso aprova plano de lutas e elege nova diretoria da Contraf-CUT

No último dia do 6º Congresso da Contraf-CUT, 3/4, domingo, as delegadas e os delegados representantes de sindicatos e federações filiados aprovaram alterações estatutárias, elegeram a nova direção da entidade e definiram as diretrizes para o plano de lutas da próxima gestão.

“Nestes três dias de congresso, debatemos temas importantes, que podem nos ajudar a reconstruir o Brasil que a gente quer. Nosso plano de lutas para a próxima gestão reflete estes debates, que nos levam a reafirmar o tema deste nosso congresso”, disse a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. “A fome voltou a ser uma realidade em nosso país e houve uma verdadeira destruição do sistema de garantia de direitos dos trabalhadores. Nossas ações precisam nos levar a reconstruir o Brasil que a gente quer, sem fome, com direitos, soberano, democrático e com equidade. Precisamos ajudar o país a retomar o rumo do desenvolvimento econômico e social, com distribuição de renda e respeito à classe trabalhadora e ao povo brasileiro de uma forma geral”, acrescentou Juvandia, reeleita presidenta da Contraf-CUT na gestão da entidade pelos próximos quatro anos.

A presidenta do SEEB-RO, Ivone Colombo, participou do Congresso, e destacou que “os trabalhadores do ramo financeiro de Rondônia também continuarão mobilizados na luta por melhores condições de trabalho, de garantia de emprego decente, de saúde e segurança no local de trabalho, e por um país melhor para todos os brasileiros, e daí a importância da participação efetiva de todos na próxima eleição”.

A dirigente acrescentou ainda que em Rondônia, a exemplo da Campanha Nacional dos Bancários, o SEEB-RO mantém a agenda permanente de negociação com os representantes patronais das cooperativas de crédito, buscando sempre conquistar novas cláusulas nos Acordos Coletivos



Ivone Colombo, presidenta do SEEB-RO, e Juvandia Moreira, presidenta reeleita da Contraf-CUT

de Trabalho de todos os sistemas (Credisys, Sicoob e Sicoob Fronteiras) e garantir e melhorar as já existentes.

“Somos pioneiros, a nível nacional, na representação dos cooperativários, e por isso lutamos com empenho em defesa dos trabalhadores deste segmento do ramo financeiro que mais cresce no estado e no país”, concluiu Ivone.

COMITÊS DE LUTA

Uma das ações aprovadas foi a criação de comitês de organização e luta de bancários em todo o Brasil, com brigadistas que ajudem a difundir as informações para as bases e as propostas de interesses dos trabalhadores, como a defesa dos bancos públicos e a defesa do sistema financeiro com funções de desenvolvimento econômico e social do país. Eles também serão responsáveis por reverberar as lutas específicas da categoria, como o aumento real, o combate às metas abusivas, o



Cleiton dos Santos, presidente da FE-TEC-CN-CUT e diretor de Esportes do SEEB-RO, acompanhou a presidenta Ivone no Congresso

fortalecimento da mesa única de negociações e a regulação do teletrabalho, entre outros.

CAMPANHA NACIONAL

Juvandia lembrou que neste ano serão realizadas mesas de negociações para a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs), tanto dos bancários quanto dos financiários. As CCTs em vigência perdem a validade neste ano, uma vez que nas últimas negociações, ocorridas em 2020, elas foram aprovadas com validade de dois anos. “Mais uma vez teremos duras batalhas nas negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e com a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), mais uma vez teremos que lutar pela manutenção dos nossos direitos e para avançar em novas conquistas, principalmente com relação ao aumento real e uma boa PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Contamos com a contribuição de cada bancária e cada bancário nesta mobilização e luta para pressionar os bancos e as financeiras a atender nossas reivindicações”, afirmou.

MOÇÕES

A plenária do 6º Congresso da Contraf-CUT também aprovou três moções: Uma em defesa dos bancos públicos, uma em defesa da Petrobras e uma pela paz mundial.

Representantes dos trabalhadores cobram explicações do BB sobre Trabalho Remoto Institucional

A direção do Banco do Brasil divulgou, no dia 28/3, o modelo de Trabalho Remoto Institucional (TRI) que começou a ser implementado no banco desde o dia 31 do mesmo mês. Os funcionários só poderão trabalhar em home office por dois dias na semana ou o seu equivalente mensal. Cada departamento pode ter, por dia, ausência de, no máximo, 30% dos seus trabalhadores, levando em consideração ausências físicas programadas, como férias, abonos e trabalhadores do grupo de risco que já estejam em home office. As funções gerenciais não entram nesta modalidade de trabalho.

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com a direção do banco, no dia 31.

“Nós questionamos o porquê, neste momento, o seguimento gerencial de departamentos, como CRBBs (Centrais de Relacionamento do BB), SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e escritórios digitais, não estão elegíveis ao processo de implementação do Teletrabalho”, disse o coordenador da CEBB, João Fukunaga.

Segundo os representantes do Banco do Brasil, este é um projeto inicial, no qual tudo será avaliado, conforme a implementação for aplicada. Por isso, neste momento, os locais de atendimento direto aos clientes ficarão de fora. Para o segmento gerencial, os representantes do banco alegam a necessidade de os gerentes ajudarem a implementação deste modelo híbrido, mas que no futuro a avaliação poderia ajudar a rever essa decisão.

“Achamos que essa explicação não contempla o desejo de vários funcionários, e por isso para os trabalhadores é preciso sim rever isso para permitir que todos possam contar com mo-

delo híbrido e que não justifica essa distinção das CRBBs e do SAC, uma vez que estavam em teletrabalho emergencial durante o período mais duro da pandemia”, afirma Fernanda Lopes, secretária da Juventude e representante da Contraf-CUT.

“A implementação desta opção de trabalho híbrido já é uma vitória para nós, já que estamos há mais de um ano e meio com esta reivindicação. Agora, com o projeto piloto em funcionamento, vamos buscar o melhor formato, pouco a pouco. É algo novo para os dois lados, precisamos entender o funcionamento e apontar os erros para evoluir”, afirmou o coordenador da CEBB.

O projeto-piloto, implementado a partir do dia 31, será avaliado após 90 dias de funcionamento, junto com acompanhamento do grupo de risco que estão em teletrabalho emergencial.

Por fim, o banco informou um cronograma a ser divulgado para os funcionários, com sistemas próprios para acompanhamento das ausências diárias pela Diretoria de Pessoas (DIPES) e pelas Gerências Regionais de Gestão de Pessoas (GE-PES). “Temos de controlar a ansiedade e não cair em inúmeros boatos, o banco estará lançando inúmeros mecanismos que facilitarão a gestão do teletrabalho institucional e tudo isso será monitorado pela DIPES e pelos representantes dos trabalhadores”, concluiu o coordenador da CEBB.





 **Pague Menos**

Até
45%
de desconto*

\$ilium
Pontos que valem dinheiro!



LOJAS AMERICANAS

Grandes marcas, preços baixos, todos os dias.



FAST

 **DROGASIL**

Até
30%
de desconto*

TEM +
Viagens!



Magalu

Até
45%
de desconto*

TEM +
Hotéis & Resorts



* Consulte as condições no site

bancariosro.temmaisvantagens.com.br

Ainda não é filiado ao Sindicato?
Não perca mais tempo porque

FILIADOS TEM + VANTAGENS

Além dos preços especiais das empresas conveniadas, de poder aproveitar todo o conforto e a ótima estrutura do Clube de Campo, de atividades esportivas, culturais e educacionais e, quando necessário, ainda contar com uma assessoria jurídica especializada nos direitos trabalhistas, o trabalhador filiado também pode usufruir de todos os benefícios do **Clube de Vantagens**, que tem mais de 1.400 parceiros e 17 mil postos de atendimento em todo país, com centenas de lojas físicas e on-line (cinemas, restaurantes, academias, clínicas de estética e beleza, pet shop's...), além da maior rede de convênios educacionais do Brasil... e muito mais.

Baixe o nosso aplicativo que está disponível para

